

PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/CEAD-UNIMONTES E A PREFERÊNCIA PELO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO (MDI) QUANTO A DISPOSIÇÃO DO TEXTO E O ENTENDIMENTO DA LEITURA ¹

Zilmar Cardoso Santos Cardoso²; Jânio Marques Dias³; Maria Ângela Lopes Dumont Macedo⁴; Fernando Guilherme Veloso Queiroz⁵; Maria Aparecida Pereira Queiroz⁶; Vivianne Margareth Chaves Reis⁷; Rogério Santos Brant⁸; Gustavo Souza Santos⁹; Ronilson Ferreira Freitas¹⁰; Anne Priscilla Peixoto Soares¹¹; Elaine Carla Lopes Câmara¹²; Josiane Santos Brant Rocha¹³

Grupo 4.1. *Tecnologias na educação a distância: Concepção e produção de materiais didáticos*

RESUMO:

As instituições de ensino apontam a Educação a Distância (EaD) como indispensável para a expansão do ensino superior no cenário mundial. Entre os diversos recursos didáticos interativos e online, o material didático impresso (MDI) tem sido uma ferramenta muito utilizada. Diante desse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a preferência pelo Material Didático Impresso (MDI) quanto à disposição do texto e o entendimento da leitura e fornecer uma breve compreensão do perfil dos acadêmicos do Centro de Educação a Distância/CEAD-Unimontes. Trata-se de um estudo descritivo, quali-quantitativo e de corte transversal. Foi selecionada uma amostra aleatória composta por 368 acadêmicos da UAB/CEAD/Unimontes. Foi aplicado um questionário validado. Os resultados apontaram nível elevado de satisfação, com ênfase no entendimento da leitura e disposição do texto do MDI. Conclui-se que MDI tem aprovação pelos alunos por apresentarem eficácia para a aprendizagem.

Palavras-chave: *Material didático Impresso. Educação a Distância. Percepção dos acadêmicos.*

¹ Agência de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

² Coordenadora Pedagógica do Centro de Educação à Distância - CEAD/Unimontes.

³ Diretor do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes.

⁴ Coordenadora Geral do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes.

⁵ Coordenador Administrativo do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes.

⁶ Coordenadora de Tutoria do Centro de Educação à Distância CEAD/Unimontes.

⁷ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

⁸ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc.

⁹ Discente do curso de graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc.

¹⁰ Discente do curso de Farmácia das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc e Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

¹¹ Discente de Educação Física pela Universidade Estadual de Montes Claros e Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

¹² Discente da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e Bolsista de Iniciação Científica pela Unimontes/BIC - Campi.

¹³ Docente da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc.

ABSTRACT:**PROFILE OF THE ACADEMICS FROM THE DISTANCE EDUCATION CENTER/UNIMONTES AND THE PREFERENCE FOR PRINTED DIDACTIC MATERIAL ABOUT THE DISPOSITION OF THE TEXT AND READING UNDERSTANDING**

Educational institutions point the Distance Learning as indispensable for expansion of the superior teaching in the worldwide scene. Among the various didactic interactive and online resources the printed didactic has been a tool very useful. Under this context, the objective of the study was evaluate the preference for Printed Didactic Material (PDM) about the disposition of the text and comprehension of reading and obtain a brief understanding of academic from Distance Education Center profile. That is a descriptive, quali-quantitative and cross-sectional study. It was selected a sample of 368 academics from UAB/CEAD/Unimontes. It was applied a certified questionnaire. The results pointed to a elevated of satisfaction with emphasis in understanding of the reading and disposition of the text in the PDM. It is conclusive that the PDM has approval by the students for present efficacy in learning.

Keywords: Printed Didactic Material. Distance Education. Academic perception.

1. Introdução

Nas últimas décadas, houve um considerável aumento na demanda por educação, englobando todos os níveis, em especial, por educação superior. Para atender a essa demanda, verificou-se, a partir da década de 60, um aumento nos sistemas de Educação à Distância (EaD) (EFFTING, 2010).

Diante desta demanda, é possível apontar a Educação a Distância (EaD) como uma evolução em que a sociedade atravessa, diretamente relacionada à complexidade dos cenários sociais, da vida acadêmica e dos fenômenos de natureza social e educacional nos últimos tempos (ARETIO, 1994; MARTINS, 2011).

A implantação de projetos de Educação a Distância (EaD) requer investimentos e formação de uma equipe multidisciplinar de profissionais. O êxito de qualquer programa de EaD fundamenta-se, também, na qualidade do material didático (MARTINS, 2011). Aretio (1994), afirma que o aumento na demanda por Educação a Distância (EaD) tem levado a proliferação de núcleos de educação à distância e, simultaneamente à produção de materiais didáticos sem apresentar uma devida qualificação e compreensão. Bonici Junior (2010), Possolli; Cury (2009), ressaltam a dificuldade na produção deste tipo de material é dada à diferença que deve existir entre os textos produzidos para Educação a Distância (EaD) e para a educação presencial.

O processo de produção de material didático nos cursos de Educação a Distância (EaD) é considerado uma tarefa de relevância, pois este é considerado um fio condutor, já que organiza o desenvolvimento e a dinâmica de todo o processo ensino aprendizagem (MALLMANN; CATAPLAN, 2007), sendo responsável pelo contato e comunicação direta entre os alunos com os tutores e professores (SILVA; VICENTE; AIRES, 2010).

O material didático impresso (MDI) tem sido uma ferramenta muito utilizada na educação a distancia para mediar o ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares (BRASIL, 2007; SANTOS; SANTOS; MOURA, 2010). As expressões do material didático

impresso (MDI) tratam do conteúdo formal de uma disciplina, orientam exercícios, atividades em ambientes virtuais, trabalhos escritos e pesquisas (EFFTING, 2010). Assim é necessário apropriar-se de quatro dimensões a serem observadas: estrutura, eficácia para a aprendizagem, desenvolvimento curricular e avaliação (PRETI, 2010).

Para a produção de material didático de qualidade, é necessário levar em consideração alguns aspectos como características do público a que se destina, a linguagem utilizada, profissionais, relações entre atores entre outros que podem interferir na produção e elaboração do material didático. O material didático em Educação a Distância (EaD) é um elemento mediador que traz em seu bojo a concepção pedagógica que norteia o ensino aprendizagem. Consciente ou inconscientemente, o planejamento e a constituição do MDI que mediará situações de ensino e aprendizagem, está intimamente relacionado com a concepção pedagógica do produtor deste material. A produção de um MDI deve responder aos princípios básicos da Educação a Distância (SALES, 2005).

Segundo Moreira (2009) o projeto de Educação a Distância (EaD) apresenta uma complexidade imensa, que vária desde a escala de atendimento e o número de profissionais típicos a atuarem em projetos de Educação a Distância (EaD), independente da estrutura e das tecnologias utilizadas, entretanto para a produção de materiais didáticos, que é algo mais complexo, demanda uma equipe numerosa e com papéis diferenciados, ou seja, uma equipe multidisciplinar. Neste aspecto, salienta-se que para a elaboração de um material didático de qualidade deve considerar a autonomia dos integrantes da equipe para interferir na elaboração dos textos a serem utilizados, respeitar o grau de conhecimento dos especialistas que constitui a equipe de trabalho. Valores como diálogo, participação e cooperação são de grande importância no sentido de buscar integridade e fluidez das informações presentes no texto. Portanto, o processo de produção de material didático exige um fluxo de informação robusto, suportado por um intenso processo de comunicação.

Nessa perspectiva de práticas pedagógicas, Fleming (2004); Effeting (2010) aponta carências de estudos sobre meios para confecção de um material didático impresso (MDI) enquanto ferramenta mediadora de ensino-aprendizagem, com finalidade de atendimento à Educação a Distância (EaD), nas suas distantes comunidades acadêmicas. Tendo em vista o crescimento da nova modalidade Educação a Distância (EaD) no Brasil, efetivamente na Universidade Aberta do Brasil/Universidade Estadual de Montes Claros - UAB/Unimontes, gerando conseqüentemente aumento na produção de material didático impresso (MDI), faz-se necessário adotar estratégias que contribuam para melhorar a divulgação do conhecimento, possibilitando um aprendizado mais eficaz.

Diante desse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a preferência pelo Material Didático Impresso (MDI) quanto a disposição do texto e o entendimento da leitura e fornecer uma breve compreensão do perfil dos acadêmicos do Centro de Educação a Distância/CEAD-Unimontes.

2. Metodologia

2.1 Caracterização da Pesquisa e Procedimento

O presente estudo foi caracterizado como descritivo, quali-quantitativo e de corte transversal. A amostra selecionada aleatoriamente composta por 368 acadêmicos matriculados no 6º período dos Pólos de Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Itamarandiba, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte, Cristália, Francisco Sá e Janaúba dos cursos de graduação a distância do CEAD/Unimontes que atenderam aos critérios de inclusão e não-inclusão. Foi aplicado um questionário piloto, com menor número de acadêmicos, a fim de identificar perguntas-problemas que justificassem modificações na estrutura do questionário.

2.2 Protocolos e Instrumentos

A amostra selecionada respondeu a um questionário elaborado e validado por membros da equipe do CIDEAD (Centro de Investigación Didáctica en Educación a Distancia - EaD) da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) da Espanha (1995) reelaborado por Preti (2007), constando perfil do acadêmico e características do material didático quanto à estrutura e eficácia para a aprendizagem (PRETI, 2010).

Quanto à estrutura, avaliaram-se as características do material (projeto gráfico, e tipo de ilustrações). Quanto à eficácia para a aprendizagem, foi verificado se o material contém elementos que possibilitem e favoreçam a “auto-aprendizagem”.

O questionário foi aplicado virtualmente nos pólos de apoio presencial, nos dias 16 e 17 de setembro de 2011, onde, em um primeiro momento, foi realizado o esclarecimento da pesquisa, logo depois, em uma atividade presencial, os alunos responderam o questionário disponibilizado por meio da plataforma Virtualmontes, contendo perguntas norteadoras com o intuito de responder aos objetivos do estudo.

2.3 Metodologia de Análise dos Dados

Para a análise dos dados, foi feito o agrupamento das respostas por categorias. O tratamento dos dados foi realizado com o programa estatístico SPSS, versão 14.0, através de uma análise descritiva da amostra. Para a comparação dos agrupamentos categóricos dentro dos grupos, foi aplicado um teste de proporção não paramétrico. O nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$.

2.4 Aspectos Éticos

Essa pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê/Conselho de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, sob o protocolo Nº 2808. Atendendo todas as normas que constam na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de outubro de 1996.

3. Resultados e Discussão

A seguir são apresentados os dados da pesquisa referente ao perfil dos alunos matriculados na CEAD/Unimontes, bem como a preferência do material didático impresso no 6º período e período anteriores.

Tabela 1. Perfil da população em estudo

Variáveis		N	Teste de Proporção
Idade (anos)		362	
Cursou 1ª a 4ª série	Escola pública	362	,98*
	Escola Particular	6	,02
Cursou 5ª a 8ª série	Escola pública	340	,93*
	Escola Particular	27	,07
Cursou Ensino médio	Escola pública	328	,89*
	Escola Particular	39	,11
Possui outro curso superior	Sim, Possui outro curso superior	109	,30*
	Não possui outro curso superior	258	,70
Sexo	Feminino	287	,79*
	Masculino	75	,21

* Nível de significância $p < 0.05$

Tabela 2. Tempo de estudo através do MDI

	N	Teste de Proporção
--	---	-----------------------

Dias por semana estuda MDI	Até 4 dias	135	,38*
	Mais de 5 dias	220	,62
Horas por semana Estuda MDI	Até 4 horas	236	,68*
	Mais de 5 horas	112	,32

* Nível de significância $p < 0.05$

A tabela 1 apresenta o perfil da amostra com média de idade de 31,40 e desvio padrão de 8,22 anos. Quanto ao gênero e à escolaridade, em sua maioria, são do sexo feminino e freqüentaram escolas públicas. Esses indicadores revelaram um marcante fator inclusivo que a Educação superior à distância representa atualmente no cenário brasileiro, uma vez que o histórico nacional de educação aponta que os egressos do sistema público de ensino não tinham muitas oportunidades de acesso ao ensino superior, e neste sentido, a Educação a Distância tem função de balizadora social, por oportunizar a formação superior moldada nos contextos sócio-culturais aos qual o público de procura dessa modalidade de ensino se insere(Oliveira, 2008).

Na tabela 2 são apresentados os valores referentes ao tempo de estudo através do material didático impresso (MDI) pelos acadêmicos. Mediante análise, percebe-se que os acadêmicos utilizam esse material para estudo por mais de cinco dias por semana, pelo menos duas horas por dia, apontando que há grande adesão ao estudo pelo MDI. Esses dados possibilitam inferir que o material didático impresso (MDI) elaborado pelo CEAD/Unimontes apresenta as características descritas por Barreto (2010); Silva; Costa (2010); Silva (2011), tais como adequada comunicação e linguagem, beneficiando a interatividade do processo de ensino e aprendizagem proposta pela Educação a Distância (EaD). Além disso, através deste resultado é possível observar a importância do material didático na Educação a Distância (EaD), que favorece o elo entre aluno e professor e o alcance dos objetivos de aprendizagem. Por isso, o material didático deve conter uma linguagem dialógica, com estilo pessoal, apresentando o tema de maneira acessível ao estudante (BARRETO, 2003; MARTINS, 2011), além de estimular a utilização do material didático impresso para estudar, conforme foi observado nesta investigação.

Tabela 3. Avaliação da qualidade do projeto gráfico do material didático impresso dos cursos de graduação (6º período e dos cinco períodos anteriores) à distância CEAD/Unimontes.

		N	Teste de Proporção
Tamanho pág. Períodos anteriores	Muito ruim, Ruim, Razoável	101	,28*
	Bom, Muito bom	259	,72
Tamanho pág. 6º período	Muito ruim, Ruim,	90	,25*

	Razoável		
	Bom, Muito bom	265	,75
Disposição do texto períodos anteriores	Muito ruim, Ruim, Razoável	97	,27*
	Bom, Muito bom	260	,73
Disposição do texto 6º período	Muito ruim, Ruim, Razoável	102	,29*
	Bom, Muito bom	254	,71
Tipo e tamanho das letras períodos anteriores	Muito ruim, Ruim, Razoável	115	,32*
	Bom, Muito bom	240	,68
Tipo e tamanho das letras 6º período	Muito ruim, Ruim, Razoável	109	,31*
	Bom, Muito bom	240	,69
Ilustrações (Desenhos) períodos anteriores	Muito ruim, Ruim, Razoável	125	,35*
	Bom, Muito bom	231	,65
Ilustrações (Desenhos) 6º período	Muito ruim, Ruim, Razoável	107	,31*
	Bom, Muito bom	242	,69
Espaçamentos do texto períodos anteriores	Muito ruim, Ruim, Razoável	90	,25*
	Bom, Muito bom	263	,75
Espaçamentos do texto 6º período	Muito ruim, Ruim, Razoável	90	,25*
	Bom, Muito bom	263	,75
Margens períodos anteriores	Muito ruim, Ruim, Razoável	79	,22*

	Bom, Muito bom	273	,78
Margens 6º período	Muito ruim, Ruim, Razoável	77	,23*
	Bom, Muito bom	265	,77
Encadernação períodos anteriores	Muito ruim, Ruim, Razoável	87	,25*
	Bom, Muito bom	268	,75
Encadernação 6º período	Muito ruim, Ruim, Razoável	81	,23*
	Bom, Muito bom	273	,77

*Nível de significância $p < 0.05$

Com relação ao projeto gráfico do material didático impresso (MDI), apresentado na 3 pode-se constatar que houve uma aceitação (Bom e Muito bom) significativa ($p < 0,05$) dos acadêmicos pelos dois formatos (6º período e períodos anteriores) do material didático impresso (MDI) em relação às variáveis tamanho da página, disposição do texto, tipo e tamanho das letras, ilustrações, espaçamentos, margens e encadernação. De acordo com Gutierrez, Preti (1994); Veras (1999), Andrade (2003), Giusta (2003) para a confecção do projeto gráfico do material didático impresso, deve-se levar em consideração a melhor percepção visual, tendo como aspectos a serem ponderados: a percepção visual do aluno, a estética, a diagramação leve e harmônica, e a criação de ícones que representem as diversas preocupações pedagógicas contidas no módulo. Tais itens de formatação contribuem para uma experiência agradável de leitura, consequentemente, facilita a absorção do conteúdo.

Para isso, é necessário definir a estrutura do material didático impresso (MDI), quanto ao tamanho e tipo de letra, esquemas, quadros, gráficos, ilustrações e fotos e fotografia (MANFÉ, 2010). Com a satisfação dos alunos percebe-se que os professores-autores e designers do CEAD- Unimontes, preocupam-se em elaborar o projeto gráfico do material didático impresso (MDI) visando o enriquecimento da aparência, o que facilita a interlocução do material com o acadêmico e proporciona a obtenção do ensino-aprendizagem através da mediação pedagógica.

Tabela 4. Preferência do material didático impresso (MDI) (6º período e períodos anteriores) quanto à disposição do texto e entendimento da leitura

	N	Teste de Proporção
--	---	--------------------

Disposição texto MDI (coluna)	Em 1 coluna	166	,46
	Em 2 colunas	194	,54
Entendimento da leitura MDI	MDI Períodos anteriores	124	,35*
	MDI 6º período		,65
		230	

*Nível de significância $p < 0.05$

Em relação à tabela 4, a análise dos dados evidenciou preferência significativa ($p < 0,05$) dos acadêmicos pelo material didático impresso (MDI) do 6º período, na questão do entendimento da leitura, se comparado aos períodos anteriores.

Colaborando com esses dados, Averbug (2003) enfatiza que a linguagem usada no material didático é determinante para que os alunos não precisem recorrer a outras fontes de consulta, otimizando, dessa forma o tempo de estudo. Linguagem dialogada, clareza, consistência de conteúdo e expressividade são marcas que deve ser sistematicamente observadas na produção de material didático, por serem facilitadoras de aprendizagem e promotoras de compreensão (FONSECA, 2009; LENZI, 2010).

No Brasil, as produções do material didático impresso (MDI) na área de Educação a Distância (EaD) são recentes. Pois, de acordo com Mallmann, (2008); Veras (1999), alguns aspectos precisam ser sistematizados na confecção do material didático impresso (MDI), para melhor entendimento da leitura como, por exemplo: organização de situações de ensino-aprendizagem, metodologias de avaliação e pesquisa, desenvolvimento de ferramentas e sistemas de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Contudo, sobre esse aspecto, Mallmann (2008), apresenta o preparo do material didático impresso (MDI) num contexto de inovação em Educação a Distância (EaD), como facilitador de inúmeras possibilidades dos professores-autores e designers na protagonização e criação de novos modelos.

Outros autores abordam também, fatores primordiais acerca da elaboração do material didático para o entendimento da leitura. Fonseca (2009) assegura o domínio e a organização do conteúdo pelo professor. Silva; Costa (2010) e Fernandez (2009), referem-se à questão da qualidade da linguagem adotada no material, alocando uma linguagem direta, clara, expressiva e dialogada.

Tabela 5. Compreensão do material didático impresso (MDI)

	N	Teste de Proporção
--	---	-----------------------

Quanto ao vocabulário (MDI anterior)	Recorri várias vezes ao dicionário	83	,24*
	Fiz poucas consultas ao dicionário	270	,76
	Não recorri nenhuma vez ao dicionário		
Quanto ao vocabulário (MDI 6º período)	Recorri várias vezes ao dicionário	61	,17*
	Fiz poucas consultas ao dicionário	288	,83
	Não recorri nenhuma vez ao dicionário		
Quanto à clareza, o texto está escrito anterior	Numa linguagem muito técnica, tornando a leitura difícil e cansativa.	103	,29*
	Numa linguagem clara, tornando a leitura de fácil entendimento	252	,71
Quanto à clareza, o texto está escrito 6º período	Numa linguagem muito técnica, tornando a leitura difícil e cansativa.	69	,20*
	Numa linguagem clara, tornando a leitura de fácil entendimento	276	,80
Compreensão do material didático impresso anterior	O texto é claro	179	,50
	O texto apresenta grau de dificuldade, sendo preciso recorrer a outras fontes bibliográficas para seu entendimento	177	,50
	Não foi possível a compreensão total do texto		
Compreensão do material didático impresso 6º período	O texto é claro	186	,55
	O texto apresenta grau de dificuldade, sendo preciso	154	,45

recorrer a outras fontes bibliográficas para seu entendimento

Não foi possível a compreensão total do texto

* Nível de significância $p < 0.05$

Quanto à seleção vocabular e clareza apresentadas nos materiais didáticos, percebe-se que os acadêmicos utilizaram poucas vezes o dicionário – uma vez não havendo recurso de glossário no MDI –, desse modo o material didático impresso (MDI) possui uma linguagem simples, o que tornou a leitura de fácil compreensão (tabela 5).

A amostra desse estudo confirma os achados na literatura, apontando que a inovação no MDI do 6º período corroborou para se alcançar o melhor entendimento da leitura diante da sistematização das ferramentas a serem observadas para o ensino-aprendizagem, obtendo dos acadêmicos, conseqüentemente, a preferência pelo material didático impresso (MDI) do 6º período.

4. Conclusão

Diante dos resultados do estudo sobre a percepção dos acadêmicos quanto ao material didático impresso (MDI) do CEAD/Unimontes, percebe-se de maneira geral, elevado nível de satisfação nas variáveis (estrutura e eficácia para a aprendizagem) analisadas nos dois modelos (6º período e períodos anteriores), com ênfase no entendimento da leitura do 6º período, comparado com os períodos anteriores. Conclui-se que o material didático impresso (MDI) elaborado pelos professores conteudistas do CEAD/Unimontes apresentam os critérios de qualidade para a eficácia da aprendizagem nos dois modelos de caderno didático, gerando conseqüentemente a satisfação dos acadêmicos.

5. Referências

ANDRADE, A. F. Constuindo um ambiente de aprendizagem a distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vygotsky. In: SILVA, M (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 255-270.

ARETIO, L. G. Educación a distancia. Bases conceptuales. In: **EDUCACIÓN A DISTANCIA HOY**. Madrid: Universidad de Educación a Distância. 1994, p. 11 – 57.

AVERBUG, R. Material didático impresso para educação à distância. Tecendo um novo olhar. **Colabor@ - Revista Digital da CVA - V.2, nº5 2003**. Disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/37/34>. Acesso em: 10 abr. 2012.

BARRETO, A. Conteúdos materiais simbolicamente significantes. DataGramaZero - **Revista de Ciência da Informação** - v.11 n.2. Abr. 10.

BARRETO, A. Políticas de monitoramento da informação por compreensão semântica dos seus estoques. DataGramaZero - **Revista de Ciência da Informação** - v.4, n.2. Abr. 3.

BONICI, RMC; JUNIOR, CF de A. **Produção de Material Didático para a Disciplina Online de Probabilidade e Estatística** In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Paraná, 2010

BRASIL. **Ministério da Educação**: Referenciais de qualidade para educação superior à distância. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação a Distância. Versão preliminar, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/referenciaisqualidadeead.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

EFFTING, M. A. **Material Didático Impresso em EAD**: Ferramenta que se estabelece. In: X COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN UNIVERSITÁRIA EN AMÉRICA DEL SUR. Mar Del Plata, 2010.

FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material impresso para EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.). **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

FLEMING, D. M. **Desenvolvimento de material didático para educação a distância no contexto da educação matemática**. São Paulo, 2004. Disponível em: < www.abed.org.br>. Acesso em: 06 de agosto de 2012.

FONSECA, J. J. S. **Material didático em educação a distância**. 2009. Disponível em: <http://www.slideshare.net/joaojosefonseca/material-didatico-em-ead-joao-jose-saraiva-da-fonseca>. Acesso em: 20 de abr. 2012.

GIUSTA, A. S. FRANCO, I. M. (org). **Educação a distância**: uma articulação entre a teoria e a prática. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2003. p. 45-72.

LENZI, G. K. S. **Diretrizes para a gestão de projetos de cursos de capacitação na modalidade de educação a Distância**. 147 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2010.

MALLMANN, E. M. **Mediação pedagógica em educação à distância: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos**. 2008. 304 f. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MALLMANN, E. M.; CATAPAN, A. H. **Materiais Didáticos em Educação a Distância: gestão e mediação pedagógica.** In: Revista Linhas: UDESC, 2007.

MANFÉ, A. C. A.; MAIA, A. E. F.; BOTELHO, M. **Referenciais de qualidade como base para o estudo de um curso de Bacharelado em Administração à distância: uma análise do material didático, professores e tutores.** In: VII SEGET – SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA – Rio Janeiro, 2010.

MARTINS, J. A. **Fluxo de informação no processo de produção de material didático na EAD.** 2011. 100 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Florianópolis-SC, 2011,

MOREIRA, M. G. A composição e o funcionamento da equipe de produção. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

NUNES, I. B. Noções de Educação a Distância. **Revista Nacional de Educação a Distância**, 4(5), Dez./93-Abr/94, p. 7-25.

OLIVEIRA, E. P. O potencial do ensino a distância no cenário atual da Educação a Distância. **Revista SER: Saber, Educação e Reflexão**, Agudos-SP, v1, n2, jul-dez/2008.

POSSOLLI, G. E.; CURY, P. Q. **Reflexões sobre a elaboração de materiais didáticos para educação a distância no Brasil.** In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA. Paraná, 2009.

PRETI, O. **Parâmetros para avaliação de material didático impresso para a EaD.** Cuiabá: NEAD/UFMT, 2007. Mimeografado.

PRETI, O. (Org). **Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas.** Cuiabá: UAB/UFMT, Cuiabá, 2010. 209 p.

SALES, M. V. S. **Uma reflexão sobre a produção do material didático para Educação a Distância-EaD.** Condição Pós-Moderna. Universidade do Estado da Bahia-UNEB. Maio, 2005.

SANTOS, H. R.; SANTOS, S. M. B.; MOURA, T. O. **Material Didático do CESAD.** In: V COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE. Sergipe, 2010.

SILVA, L; COSTA, C. J. Os **critérios de qualidade no material didático impresso na EAD.** In: V EPEAL PESQUISA EM EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO, ÉTICA E RESPONSABILIDADE. Alagoas, 2010.

SILVA, I. M. Educação a Distância: uma abordagem dialógica na construção de materiais didáticos impressos. **Revista Didática Sistemica**, v.12, n.1, 2011.



SILVA, E. P.; VICENTE, K. B.; AIRES, M. L. F. G. Concepção de linguagem na transposição do conhecimento científico para material didático da Educação a Distância – EaD/UNITINS. **Texto Livre: linguagem e tecnologia**. 3(1). 2010.

VERAS, D. **Material impresso na educação a distância: estratégias de concepção e redação**. Florianópolis, 1999. (mimeogr.) E-biblioteca de comunicação, simaocc on-line. Disponível em: <http://www.geocites.com/dauroveras7ead.htm>. Acesso em: 21 de junho de 2012.